



Religiões em Portugal: perspetiva histórica e contemporaneidade

Formador: Paulo Mendes Pinto

Modalidade: Curso / Formação à Distância

Curso de Formação: 25 h

Datas: Julho de 2022 – dia 1 das 18h às 20h / dia 2 das 14h às 18h / dia 8 das 18h às 22h / dia 9 das 14h às 18h / dia 15 das 18h às 22h / dia 16 das 11h às 13h

Registo de acreditação: CCPFC/ACC – 114281/22

Custo da ação: associados: 85€; não associados: 115€

Prazo de inscrição: 27 de junho de 2022

Número máximo de inscritos: 15

Razões justificativas da ação de formação:

Num quadro cultural em que é cada vez mais importante ter ferramentas críticas e de conhecimento sobre o fenómeno religioso, esta ação de formação pretende dotar os docentes que a frequentem dos conhecimentos e dos conceitos problematizantes sobre a evolução religiosa em Portugal, fundamentalmente nos últimos dois séculos.

Os professores nas áreas das humanidades e das ciências sociais e humanas estão hoje perante um escrutínio constante em relação aos seus objetos de estudo. Seja pelos desafios lançados pela globalização e pelas migrações, seja pelos medos que se desenvolvem constantemente em torno da diferença e dos nacionalismos, seja pela potencial instrumentalização do conhecimento do passado na construção de ideologias contemporâneas, a profissão docente na área da história (ou que recorre à história como material didático e pedagógico) necessita hoje de uma constante atualização para que na sala de aula se consiga dialogar com uma diversidade cultural onde os aspetos anteriores são tantas vezes identitários.

É perante estes desafios, que são também dificuldades, que a ação de formação «Religiões em Portugal: História e atualidade», desenvolverá um conjunto de competências na área do conhecimento da História das Religiões que serão ativados funcionalmente como porta aberta para uma cidadania de diálogo, tolerância e respeito.

Objetivos:

Identificar e caracterizar os principais momentos na História das Religiões em Portugal nos séc. XX a XXI;

- Compreender a relação dos movimentos religiosos com as alterações sociais e culturais, no Portugal contemporâneo;
- Problematizar a evolução da liberdade religiosa em Portugal;
- Equacionar a atual diversidade religiosa em Portugal com os desafios da cidadania (do multiculturalismo e da interculturalidade).

Conteúdos:

Modulo I: As heranças do monolitismo religioso e cultural

A) Liberalismo

- O monolitismo religioso após a Inquisição: heranças;
- O fim da Inquisição;
- A manutenção constitucional do Estado confessional;
- As lutas com a estrutura eclesiástica católica;
- O primeiro (escasso) renascimento da diversidade religiosa: judeus e protestantes no Portugal Liberal;
- Laicização e secularização no Portugal de 1800;
- O nascimento de uma literatura de crítica religiosa;
- A colagem republicanismo/anticlericalismo

B) 1ª República:

- A lei da separação;
- A influência da maçonaria;
- A “crise religiosa”;
- O renascimento judaico;
- O orgulho protestante e evangélico;
- O fenómeno Fátima;
- O integralismo lusitano

C) O Estado Novo:

- O Ato Colonial e o Acordo Missionário;
- A Concordata de 1940 e a Constituição de 1933;
- As minorias religiosas durante o Estado Novo:

Judaísmo;

Protestantismo;

Testemunhas de Jeová.

- A escassa influência das colónias na diversidade da “metrópole”.

Modulo II:

- A descolonização, os “retornados”, e o aumento da diversidade religiosa;
- O nascimento da Comunidade Islâmica de Lisboa;
- A chegada dos hindus;
- A comunidade ismaelita;
- O nascimento da comunidade “mórmon”;
- O ciclo da migração africana (muçulmanos da Guiné e de Moçambique)
- O ciclo da migração brasileira (evangélicos e católicos conservadores)
- O ciclo da migração da Europa do Leste (ortodoxos)
- O ciclo das migrações orientais (muçulmanos, budistas, hindus e xintoístas)
- A atual diversidade religiosa em Portugal
- Instrumentos e instituições de enquadramento da diversidade religiosa e da multiculturalidade (comunidade para a liberdade religiosa, Alto Comissariado para as migrações)

Metodologias de realização da ação:

A ação terá 25 horas em regime *e learning*. Das 25 horas, 20 decorrerão em sessões online síncronas. O curso será todo acompanhado à distância através do Moodle. Nas sessões teóricas serão disponibilizados materiais promotores de reflexão e crítica que possibilitem o uso de ferramentas Moodle.

As sessões assíncronas realizar-se-ão através de fóruns de discussão onde se realizarão interações de forma a abordar e debater os conteúdos relacionados com a temática proposta, assim como sugestões de apresentação de trabalhos a partir de ferramentas disponíveis.

Através de videoconferência serão apresentados os conteúdos e esclarecidas todas as dúvidas.

Avaliação formativa: Participação no trabalho das sessões; Realização de um trabalho individual.

Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9 val.; regular - de 5 a 6,4 val.; bom - de 6,5 a 7,9 val.; muito bom - de 8 a 8,9 val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.